

Esta pesquisa teve como objetivo fazer uma análise das causas das perdas de materiais na construção civil e de seus índices, com uma ênfase na forma de operação das empresas de pequeno porte. Foi realizada uma breve revisão bibliográfica sobre as perdas de materiais na construção civil, levantando-se os tipos de perdas existentes e os resultados obtidos em pesquisas anteriores. Através da análise da curva ABC de edificações típicas foram escolhidos oito insumos, considerados os mais representativos e potencialmente geradores de perdas. São eles: aço, cimento, argamassa ou cal, areia, concreto usinado, tijolos cerâmicos. Foram observados 5 empreendimentos durante um período de 5 meses. A incidência das perdas foi determinada através da medição dos serviços realizados, da previsão de consumo de insumos para a realização dos serviços realizados e das quantidades de materiais adquiridos durante o período em análise. Verificou-se que os índices de perdas encontrados foram bastante superiores aos citados pela bibliografia consultada. Observou-se também uma grande variabilidade nestes índices entre as obras estudadas e para um mesmo material nos canteiros, evidenciando a existência de perdas evitáveis. Dentre as principais causas de perdas de materiais podem ser destacadas as condições de estocagem inadequadas, ausência de controle no recebimento de materiais, deficiências de "layout" de canteiro, falta de equipamentos adequados de transporte, deficiências no planejamento do canteiro e problemas relacionados ao projeto, tais como falta de detalhamento, incompatibilidade entre projetos e alterações. Este projeto foi desenvolvido através de um convênio firmado entre o CPGECPJFRGS (NORIE), SEBRAE/RS, SINDLISCON/RS e CIENTE C.